

**INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE - IFF
CAMPUS MACAÉ
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA DE CONTROLE
E AUTOMAÇÃO**

**PLANO DE AÇÃO DO
COORDENADOR DO CURSO DE
ENGENHARIA DE CONTROLE E
AUTOMAÇÃO**

Plano de ação do coordenador do curso de Engenharia de Controle e Automação do Campus Macaé do Instituto Federal Fluminense.

Macaé, agosto de 2025

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. OBJETIVO DO PLANO DE AÇÃO.....	5
3. COORDENADOR DE CURSO.....	5
4. ATUAÇÃO DO COORDENADOR.....	5
5. PLANO DE TRABALHO DO COORDENADOR DO CURSO.....	9
5.1 Gestão acadêmica.....	9
5.2 Ações da Coordenação junto aos docentes.....	11
5.3 Ações da Coordenação junto aos discentes.....	12
5.4 Ações da Coordenação junto à Pró-reitoria de Ensino (PROEN) e à Diretoria de Gestão Acadêmica e Políticas de Acesso (DIRGAPAREIT).....	13
5.5 Ações da Coordenação junto à Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação, Inovação e Extensão (PROPPIE).....	15
6. CRONOGRAMA DO PLANO DE TRABALHO.....	15

1. INTRODUÇÃO

O Plano de Ação obedece aos princípios definidos na Constituição Federal de 1988 e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei 9.394/96. Para elaboração deste documento, são considerados o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2023.2-2028.1 e o Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia de Controle e Automação (2025) do Instituto Federal Fluminense (IFF).

Os princípios pedagógicos para o ensino de graduação do IFF, detalhados no PDI/2023.2-2028.1, e que orientam a criação deste Plano de ações da coordenação curso de Engenharia de Controle e Automação, são os seguintes:

- I. A indissociabilidade Ensino, Pesquisa e Extensão;
- II. A Pesquisa como Princípio Pedagógico
- III. O Trabalho como Princípio Educativo
- IV. O Respeito à Diversidade
- V. Interdisciplinaridade
- VI. Economia Solidária

O PPC do curso de Engenharia de Controle e Automação do IFF Campus Macaé descreve a política institucional para a graduação e define que os princípios pedagógicos adotados no IFF se articulam com uma concepção de universidade “aberta”, onde o conjunto de saberes científicos e culturais articula-se entre si com a perspectiva de inovar na solução dos problemas e necessidades que se apresentam como desafios aos pesquisadores e docentes desta Instituição. Além disso, embora se considere a existência de um universo de conhecimentos científicos e culturais já constituídos, e que é função do Instituto fazer a socialização deste patrimônio cultural, há também a produção de novos saberes e soluções para os problemas enfrentados pela sociedade.

Em conformidade com o PDI, o IFF tem por finalidade precípua a melhoria das condições de vida das pessoas por meio da formação superior de cidadãos éticos com alta qualificação profissional e da produção e difusão de

conhecimento filosófico, científico, cultural, tecnológico e inovador, integradas ao ensino, à pesquisa e à extensão, em harmonia e interação com a sociedade.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense tem como missão, em consonância com o seu PDI, ofertar a Educação Profissional e Tecnológica e suas relações com a educação básica e superior, impulsionando o desenvolvimento socioeconômico regional e contribuindo com a formação integral, libertadora e emancipatória dos jovens e trabalhadores do estado do Rio de Janeiro. Em seus campi e diversos cursos, o Instituto promove um caminho de verticalização pedagógica que integra ensino, pesquisa, inovação, extensão, esporte, cultura e internacionalização, atendo-se sempre ao compromisso com o desenvolvimento regional.

A partir de sua Visão, o IFF se propõe a ser uma instituição inclusiva de educação profissional, científica e tecnológica, fundamentada na gestão colegiada e democrática, integrando ensino, pesquisa, inovação, extensão, esporte, cultura e internacionalização, reconhecida pela sua relevância e compromisso com o desenvolvimento regional.

Para o cumprimento de sua finalidade enquanto Instituto Federal, da sua Missão e de sua Visão, o IFF está alicerçado pelos seguintes valores: valorização de pessoas; respeito à diversidade humana e cultural; integração institucional; inclusão social; defesa da educação pública e de qualidade; formação integral; cooperação; comprometimento; gestão colegiada e democrática; equidade; e sustentabilidade.

Em outras palavras, o IFF compromete-se a formar cidadãos e profissionais qualificados, capazes de produzir e disseminar conhecimento científico, tecnológico e cultura de alta qualidade na sociedade. Nesse sentido, as ações que concretizam a missão institucional se pautam e se fundamentam na gestão democrática, na autonomia administrativa, didático-científica e gestão financeira, na defesa do ensino de qualidade, público e gratuito, na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão interligados com sua responsabilidade social, no desenvolvimento sustentável, na igualdade de condições de acesso e permanência do discente na Instituição e no fortalecimento dos convênios, acordos de mútua cooperação, contratos e diálogos com a sociedade urbana e

rural. Enfim, a missão institucional se encontra consubstanciada nos objetivos, nas estratégias e nas ações que viabilizem a inserção do Instituto em sua área de atuação, na gestão institucional, na construção da historicidade e do perfil institucional, na proposição de ações que viabilizem a excelência acadêmica.

O presente plano de ação destaca inicialmente o seu objetivo, apresenta o atual coordenador de curso, detalha a atuação deste e o seu regime de trabalho institucional e discorre sobre a gestão do curso.

2. OBJETIVO DO PLANO DE AÇÃO

Este plano de ação possui como objetivo permitir o acompanhamento anual das atividades e funções inerentes ao cargo de coordenador do curso de graduação em Engenharia de Controle e Automação do Campus Macaé do Instituto Federal Fluminense, de forma a garantir o atendimento à demanda existente e a sua plena atuação.

3. COORDENADOR DE CURSO

O professor Yago Pessanha Corrêa é bacharel em Engenharia de Controle e Automação pelo Instituto Federal Fluminense (IFF) e mestre em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Ele ocupa o cargo efetivo de professor EBTT do IFF no Campus Macaé e tem experiência na área de Engenharia de Controle e Automação, com ênfase em Sistemas de Controle. Atualmente, leciona as disciplinas Laboratório de Técnicas e Sistemas Digitais, Modelagem de Sistemas Dinâmicos e Controle Moderno no curso de Engenharia de Controle e Automação.

4. ATUAÇÃO DO COORDENADOR

A Coordenação de Curso tem por objetivo principal o processo de ensino-aprendizagem, promovendo o planejamento das atividades educacionais e supervisionando as ações de sua equipe na busca de uma melhor entrega de

valor aos discentes e à sociedade. As atribuições do Coordenador de Curso estão em consonância com as diretrizes e compromissos propostos seguindo quatro grandes vertentes:

(a) Compromisso com o papel da Instituição no contexto da sociedade e com a gestão institucional;

(b) Responsabilidade junto aos pares e com os estudantes;

(c) Compromisso com relação aos programas e políticas do Governo Federal;

(d) Responsabilidade em relação às instâncias de avaliação do Governo Federal.

São atribuições do Coordenador de Curso, de acordo com a Resolução CONSUP/IFFLU nº 25/2014:

- Responsabilizar-se pelos processos de acompanhamento da Prática, Estágio, atividades complementares, projetos integradores e TCC como componentes estruturais dos Cursos;

- Supervisionar a adequação dos espaços à proposta estabelecida no projeto pedagógico do Curso;

- Orientar os responsáveis pela utilização do espaço quanto à solicitação de compra e melhoria, encaminhando as solicitações ao Colegiado e direção;

- Coordenar, periodicamente, o levantamento da necessidade de livros, periódicos e outras publicações, visando equipar a biblioteca para atender de forma consistente as referências constantes dos projetos de Cursos;

- Propor e acompanhar, em conjunto com a Direção de Ensino, as Pró-Reitorias e setores competentes, programa de acompanhamento do aluno visando a redução da evasão e retenção;

- Estruturar, conduzir e documentar as reuniões do seu Curso, fazendo o controle de frequência dos servidores nesses casos;

- Participar efetivamente do fórum de coordenadores e também em outros órgãos colegiados ou comissões em que se fizer necessário, encaminhando e

discutindo as propostas debatidas, em reuniões periódicas com registro de pauta, de frequência e dos encaminhamentos;

- Acompanhar a frequência dos servidores nas diversas atividades do Curso, justificando eventuais alterações e ausências, encaminhando-as para a Direção de Ensino;

- Acompanhar a implementação e a reposição das atividades acadêmicas;

- Acompanhar o cumprimento das atividades/responsabilidades estabelecidas nas reuniões;

- Acompanhar academicamente e avaliar continuamente, junto ao Colegiado de seu Curso/área/NDE, a elaboração e execução do projeto pedagógico e propor, quando necessário, sua modificação, submetendo às instâncias competentes;

- Coordenar a divulgação da matriz curricular, ementas e demais definições do projeto pedagógico do Curso, sempre na versão atualizada, encaminhando ao Registro Acadêmico o documento impresso, devidamente assinado e em arquivo digital assim como encaminhar ao setor responsável por sua publicação;

- Receber do docente responsável pelo componente curricular o programa/planejamento de execução da disciplina no início do semestre letivo e avaliar se o mesmo atende à ementa estabelecida no projeto pedagógico do Curso;

- Propor a criação e reformulação de normas e procedimentos nas instâncias cabíveis;

- Propor, em conjunto com seus pares, à Direção de Ensino, a modificação na oferta de vagas, criação ou extinção de Curso;

- Prestar orientação e apoio ao corpo discente e docente no que se refere ao bom andamento acadêmico, na execução dos regulamentos, normas, direitos e deveres;

- Definir, a cada período letivo, a demanda dos componentes curriculares a

serem ofertados no período seguinte;

- Indicar à Direção de Ensino o professor que assumirá cada componente curricular e responsabilizar-se, em trabalho conjunto com a Direção de Ensino, pela construção dos horários, respeitando-se a dinâmica do campus;
- Manter atualizado no sistema acadêmico o horário das turmas e dos professores;
- Associar professores aos seus respectivos diários para inclusão no sistema Acadêmico;
- Verificar o cumprimento do calendário acadêmico e dos prazos para o lançamento de frequência, conteúdos trabalhados e rendimento dos alunos no Sistema de Controle Acadêmico pelos docentes;
- Avaliar e dar parecer, em conjunto com o Colegiado do Curso, nos processos de aproveitamento de estudos, trancamento, transferências, ingresso de portador de diplomas e reingresso de alunos e demais encaminhamentos do Registro Acadêmico;
- Acompanhar a trajetória do estudante, numa perspectiva inclusiva, atentando e propondo soluções para a evasão, tendo em vista a permanência do estudante associada ao índice de conclusão;
- Discutir no Colegiado e acompanhar as atividades complementares para o corpo discente de seu Curso/área, bem como as atividades de estágio e visitas técnicas, cumprindo os trâmites necessários;
- Propor, avaliar e dar parecer sobre solicitações de capacitação dos servidores que estão sob sua coordenação;
- Promover, em conjunto com a Direção de Ensino e equipe multiprofissional de apoio ao desenvolvimento integral do estudante;
- Participar da avaliação de desempenho, e de estágio probatório, dos professores e servidores ligados a sua Coordenação encaminhando documentação que comprove sua atividade aos órgãos responsáveis;
- Atuar majoritariamente no horário de funcionamento dos Cursos e dar

ciência destes plantões ao seu Colegiado e à Direção de Ensino;

- Responder pelo Curso junto às instâncias de avaliação (INEP, CPA e etc), tomar ciência, divulgar resultados e promover junto a Direção e colegiados discussão de propostas para melhorias;
- Inserir dados (informações do projeto pedagógico, da infraestrutura, do corpo docente e outros dados relacionados ao Curso coordenado) no Sistema e-MEC; Responsabilizar-se pelas avaliações externas, tais como ENADE, reconhecimento e renovação de reconhecimento do Curso e avaliações internas do Curso;
- Inscrever estudantes (ingressantes e concluintes) no ENADE;
- Responsabilizar-se pelo credenciamento de seu Curso junto aos Conselhos e Órgãos de Classe (CREA, etc.);
- Representar oficialmente o Curso, ou indicar um representante, em solenidades oficiais e/ou eventos, quando solicitado;
- Estimular a promoção e participação do Curso em eventos acadêmicos.

Além disso, o Coordenador do Curso segue este Plano de Ação referente ao curso de Engenharia de Controle e Automação do Campus Macaé, que está disponível no endereço eletrônico do Instituto Federal Fluminense.

O Coordenador do Curso é eleito pela comunidade acadêmica diretamente relacionada com o curso, nos termos estabelecidos pela Resolução CONSUP/IFFLU nº 25/2014.

5. PLANO DE TRABALHO DO COORDENADOR DO CURSO

5.1 Gestão acadêmica

A coordenação mantém contato constante com os docentes que atuam no curso, alunos, pessoal técnico administrativo e com os diversos setores da Instituição, captando demandas e informações que auxiliem na gestão e no aprimoramento do curso, por meio das seguintes ações:

- Realizar acompanhamento dos alunos, auxiliando-os nos diversos processos relacionados à graduação como aproveitamento de disciplinas, estágio, trabalho de conclusão de curso, nas práticas profissionais integradas, na mediação interpessoal e acadêmica com os professores, na avaliação, tratamento e encaminhamento de demandas referentes ao curso, orientação sobre práticas para melhor aproveitamento acadêmico e aconselhamento sobre a vivência no Instituto;
- Atuar no encaminhamento de alunos com necessidades específicas para atendimento psicológico e/ou pedagógico;
- Como presidente do Núcleo Docente Estruturante, agendar reuniões periódicas para o acompanhamento, atualização e consolidação do PPC, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do aluno, considerando a adequação do perfil do egresso, as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e as demandas do mercado de trabalho. Neste sentido, os resultados de avaliações institucionais e externas, como por exemplo, o ENADE, são utilizadas como base para tomada de decisões visando o constante aprimoramento do curso e das atividades de ensino e aprendizagem desenvolvidas no mesmo. Avaliações do repositório bibliográfico disponível, infraestrutura de laboratórios e demandas gerais do curso também são pautadas e discutidas nas reuniões;
- Como presidente do Colegiado de Curso, trabalhar em prol da resolução das diversas demandas provenientes dos professores e alunos que surjam no decorrer do curso, além de avaliar e deliberar sobre as propostas e pareceres encaminhados pelo NDE;
- Atuar na integração dos professores do curso, visando promover maior envolvimento destes com os alunos por meio da realização de eventos, participação em grupos de estudo e incentivo à realização de atividades extraclasse de pesquisa e extensão;
- Utilizar tecnologias da informação como instrumentos de divulgação de informações do curso e apoio aos processos de planejamento, avaliação e gestão acadêmica administrativa;

- Procurar participar dos principais eventos, nacionais e internacionais, de interesse do curso e do eixo de formação do campus;
- Disponibilizar horários, diários ou semanais, para atendimento a alunos, docentes, empresários, técnicos administrativos e demais pessoas da comunidade acadêmica e externa;
- Assessorar a Direção Geral e de Ensino nos assuntos de competência e interesse do curso e do campus, mantendo-os informados sobre ocorrências que possam influir, positiva ou negativamente, no desempenho institucional;
- Exercer múltiplas funções, desde a recepção e acolhimento de alunos, no início das atividades acadêmicas, até a diplomação, passando por etapas que envolvam questões relativas ao ensino, à pesquisa e à extensão;
- Delegar competências ao corpo docente tais como: coordenações de Estágio, TCC, Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão, apoio técnico administrativo (levantamento de dados acadêmicos e financeiros, aquisição de insumos e equipamentos, manutenção da infraestrutura e equipamentos);
- Avaliar relatórios de auto avaliação do curso, encaminhados pelos órgãos responsáveis do Instituto e, juntamente com o NDE e Colegiado de Curso, propor ações de correções, melhorias e afins.

5.2 Ações da Coordenação junto aos docentes

- Apresentar o Projeto Pedagógico do Curso, enfatizando a sua importância como instrumento norteador das ações desenvolvidas;
- Coordenar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, mantendo diálogo constante;
- Apoiar e estimular a participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão, bem como na prestação de serviços tecnológicos;
- Planejar e realizar reuniões envolvendo os docentes do curso para discutir o desempenho acadêmico dos alunos e indicar estratégias que visem à melhoria do processo de ensino-aprendizagem;

- Compartilhar informações do curso sobre capacitação profissional, parcerias com instituições de ensino e empresas, convênios, eventos das áreas de ciência, tecnologia, engenharia e áreas afins;
- Estimular o engajamento dos docentes para atuarem como orientadores de alunos no estágio, trabalho de conclusão de curso (TCC) e projetos de pesquisa e extensão;
- Atuar como interlocutor, facilitador ou mediador, perante os alunos do curso em que questões demandadas.

5.3 Ações da Coordenação junto aos discentes

- Apresentar o Projeto Pedagógico do Curso;
- Promover um ambiente adequado à prática de estudo;
- Auxiliar no desenvolvimento pessoal, profissional, intelectual e social de alunos;
- Proporcionar momentos de envolvimento social aos alunos por meio de palestras, cursos, congressos, eventos culturais, feiras de profissões, semana da engenharia, semana de integração, ação social, projetos de extensão, projetos de iniciação científica, entre outros;
- Contribuir com o encaminhamento do aluno ao mercado de trabalho;
- Incentivar encontros entre alunos e professores para discussão de projetos para o curso;
- Disponibilizar espaços-tempos para o diálogo entre a coordenação e alunos;
- Planejar e realizar reuniões com os alunos do curso, para discussão do desempenho acadêmico e identificação de pontos fortes e fracos no desenvolvimento dos componentes curriculares;
- Promover ações de acolhimento aos alunos no início do semestre letivo, especialmente, os alunos ingressantes, conforme programação acadêmica e ao

longo do curso, prestando as orientações necessárias para o seu desenvolvimento no curso;

- Receber e acompanhar os alunos com necessidades educacionais especiais, juntamente ao Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) do Campus Macaé, assegurando-lhes o atendimento necessário;
- Orientar os alunos quanto aos aspectos da vida acadêmica;
- Comunicar-se com os alunos utilizando-se tecnologias da informação, tais como e-mail institucional e mídias digitais como o *Instagram* e o *WhatsApp*, utilizando-se de mensagens, objetivando atualizá-los sobre o andamento do curso e sobre as oportunidades de estágio, intercâmbios nacionais e internacionais, eventos e tópicos relevantes nas áreas de ciência, tecnologia, engenharia e áreas afins;
- Registrar as solicitações e demandas dos alunos e proceder aos devidos encaminhamentos em tempo hábil, especialmente, aquelas que incidem diretamente no processo de ensino-aprendizagem;
- Orientar sobre o cumprimento das normas de conduta previstas no regulamento disciplinar discente;
- Estimular o empreendedorismo;
- Realizar reuniões com os representantes de núcleos de estudos, empresa júnior, estabelecendo um canal de comunicação constante com os alunos;
- Orientar os alunos sobre os procedimentos de estágio, trabalho de conclusão de curso e atividades complementares.

5.4 Ações da Coordenação junto à Pró-reitoria de Ensino (PROEN) e à Diretoria de Gestão Acadêmica e Políticas de Acesso (DIRGAPAREIT)

- Efetivar atualizações no Projeto Pedagógico de Curso, matriz curricular e equivalência de disciplinas;

- Auxiliar no processo de oferta de disciplinas e composição do horário acadêmico visando um melhor desempenho e processo de ensino-aprendizagem;
- Acompanhar o processo de seleção interna e via SiSU no preenchimento das vagas ofertadas para o curso;
- Auxiliar no processo de elaboração de editais de portadores de diploma, reingresso, transferência interna e transferência externa;
- Auxiliar na elaboração de editais de seleção de docentes efetivos e temporários, bem como atuar como membro de bancas avaliadoras;
- Conduzir o processo de aproveitamento de disciplinas;
- Orientar os professores e alunos quanto aos prazos estabelecidos no Calendário Acadêmico;
- Acompanhar o processo de inscrição, avaliação e aplicação do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE;
- Auxiliar no levantamento das demandas para aquisição de equipamentos, mobiliário e itens de consumo destinados aos laboratórios e demais instalações do curso;
- Auxiliar no levantamento dos índices e diagnóstico de evasão e trancamentos de matrícula;
- Orientar os alunos com relação aos procedimentos para colação de grau;
- Realizar ações de caráter administrativo que busquem dar cumprimento às demandas dos alunos e docentes, destinadas ao pleno funcionamento do curso;
- Promover um canal de comunicação buscando estabelecer um diálogo entre a coordenação, PROEN, DIRGAPAREIT, alunos e docentes do curso, objetivando o sucesso das ações propostas;
- Auxiliar nas questões diversas no âmbito do curso.

5.5 Ações da Coordenação junto à Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação, Inovação e Extensão (PROPIE)

- Apoiar as iniciativas e implementações de projetos de pesquisa e extensão no curso, propostas por estas pró-reitorias;
- Auxiliar os setores na divulgação junto aos alunos, de oportunidades de estágio, cursos, eventos científicos e de extensão, bolsas, tópicos importantes relacionados às áreas de ciência, tecnologia e engenharia;
- Auxiliar as pró-reitorias na divulgação junto aos docentes dos editais de pesquisa e extensão internos e externos, incentivando-os na submissão de propostas;
- Promover atividades e apresentações acadêmicas a fim de difundir a importância da pesquisa e extensão na formação do aluno;
- Auxiliar na intermediação e formatação de oportunidades e demandas oriundas do setor produtivo, no sentido de viabilizar parcerias para o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão;
- Auxiliar na promoção de eventos de pesquisa e extensão no campus;
- Promover ações de intermediação e formulação de oportunidades e demandas oriundas do setor produtivo, no sentido de viabilizar parcerias para o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão.

6. CRONOGRAMA DO PLANO DE TRABALHO

A atuação do Coordenador do Curso de Engenharia de Controle e Automação do Campus Macaé do Instituto Federal Fluminense, bem como suas funções, ações e periodicidade estão definidas no Quadro 1.

Quadro 1 — Atuação do Coordenador do Curso de Engenharia de Controle e Automação

Funções	Ações	Órgão de Apoio e/ou Responsáveis	Periodicidade
Convocar e presidir as reuniões do Colegiado de Curso e do NDE	Estabelecer as datas de reuniões do Colegiado de Curso e do Núcleo Docente Estruturante (NDE). Estabelecer a pauta das reuniões. Realizar as convocações. Presidir as Reuniões. Registrar as decisões em atas. Acompanhar a execução das decisões.	Colegiado de Curso e NDE	Mensal ou quando houver necessidade
Representar a Coordenadoria de Curso perante colegiado superior	Participar da reunião convocada.	PROEN	Em caso de convocação
Coordenar e supervisionar as atividades acadêmicas desenvolvidas pelo corpo docente	Cobrar e organizar a confecção de planos de ensino e planos didáticos pelos docentes responsáveis pelas disciplinas. Verificar a consonância dos planos de ensino e da programação das atividades das unidades curriculares com o PPC.	Corpo Docente, Colegiado, NDE e Direção de Ensino.	Inícios de semestres

<p>Orientar, coordenar e supervisionar as atividades do curso: Acompanhar as formas de ingresso no curso. Analisar aproveitamento de estudos e propostas de adaptações de curso.</p>	<p>Acompanhar o processo de ingresso dos discentes no curso, seja pelo vestibular próprio, sistema regular de acesso (SiSU) ou através das vagas remanescentes. Pronunciar-se sobre matrícula, quando necessário, e acompanhar o estudo do processo de transferência de aluno, inclusive no que se refere ao aproveitamento de disciplinas.</p>	<p>Registro Acadêmico, Corpo Docente e Colegiado de Curso.</p>	<p>Sempre que houver solicitação</p>
<p>Interlocução com as diversas áreas de acompanhamento ao discente (Registro Acadêmico, Diretoria de Ensino, Diretoria de Políticas Estudantis, PROEN)</p>	<p>Dar suporte aos professores e alunos para o bom cumprimento de seus papéis específicos. Atuar junto à Direção de Ensino encaminhando para atendimento pelo órgão, quando necessário, professores e alunos.</p>	<p>Registro Acadêmico, Direção de Ensino, PROEN</p>	<p>Ao longo do período letivo</p>
<p>Elaborar o horário acadêmico, auxiliar a elaboração do Calendário Acadêmico Institucional</p>	<p>Elaborar proposta de grade horária dos diferentes períodos. Planejar e apresentar a grade das matrizes curriculares do curso. Organizar e rever o planejamento do próximo semestre. Fornecer à Direção de Ensino os subsídios para a organização do Calendário Acadêmico Institucional.</p>	<p>Direção de Ensino, Coordenação de Curso; Corpo Docente</p>	<p>Semestral</p>

Ser corresponsável pela inscrição de alunos regulares e irregulares nas avaliações nacionais, nos termos legais	Indicar estudantes ingressantes e concluintes habilitados ao ENADE (vinculado ao curso, independente da sua situação de matrícula - com matrícula trancada ou afastado).	Diretoria de Ensino, Registro Acadêmico, Coordenação e Colegiado de curso	Sempre que houver avaliação do curso
Elaborar o horário da coordenação de curso	Definição de horários disponíveis para atendimento ao discente e destinados às funções administrativas.	Coordenação do curso	Semestral
Planejamento do acolhimento e integração dos alunos ingressantes	Realizar o acolhimento e integração dos alunos ingressantes.	Registro Acadêmico e demais setores	Início de cada semestre
Fomento às atividades científico/culturais	Organização da Semana da Engenharia de Controle e Automação.	Coordenação de Curso; Direção de Ensino; Centro acadêmico e Corpo Docente.	Anual
Acompanhar a revisão e atualizações no Projeto Pedagógico do curso	Gerenciar e manter a padronização do Projeto Pedagógico do Curso em conformidade com os princípios institucionais descritos no PDI.	Coordenação do curso, Colegiado, NDE e DIRGAPAREIT/PROEN	Anual
Realizar reuniões com os alunos do curso para explicar sobre o ENADE	Incentivar para o bom desempenho dos alunos no ENADE.	Coordenação do curso, Colegiado e NDE	Sempre que houver avaliação do curso

<p>Estimular e divulgar a oferta e participação em atividades complementares, eventos e cursos de extensão</p>	<p>Estimular a diversificação das atividades complementares, assegurando que ocorram controle de sua realização.</p>	<p>Coordenação do curso, Colegiado, e NDE.</p>	<p>Semestral</p>
<p>Reavaliar os regulamentos e normas que regem os fluxos dos Componentes Curriculares do PPC e do curso</p>	<p>Rever as resoluções e normas específicas do curso com base no estabelecido no PPC e nas mudanças na legislação institucional</p>	<p>Coordenação do curso, Colegiado, e NDE.</p>	<p>Sempre que houver necessidade</p>
<p>Atender aos alunos. Atender aos docentes. Apreciar as solicitações dos alunos e docentes. Encaminhar ao Colegiado do Curso os recursos e apelações efetuados aos atos da coordenação</p>	<p>Orientar e deliberar sobre assuntos acadêmicos, necessidades dos docentes e encaminhar ao colegiado do curso todos os assuntos passíveis de discussão aprofundada.</p>	<p>Coordenação do curso, Colegiado e NDE.</p>	<p>Sempre que houver demanda</p>

Análise dos resultados da avaliação interna	Analisar os dados da avaliação interna realizada pelos discentes e pelos docentes.	Coordenação do curso e Colegiado.	Semestral
Engajamento de Discentes e Docentes em Projetos de Pesquisa e Extensão	Estimular o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão por parte dos docentes e auxiliar a participação dos discentes.	Coordenação do curso, Colegiado e NDE.	Semestral
Melhoria contínua do Curso	Propor ações a fim de melhorar as atividades desenvolvidas no curso, bem como buscar recursos para melhoria dos laboratórios e salas de aula.	Coordenação do curso e Reitoria.	Sempre que houver necessidade

Avaliação de Planos de Ensino	Avaliar os planos de ensino das disciplinas do curso a fim de verificar a consonância com as diretrizes nacionais e com o PPC do curso	Coordenação do curso, Colegiado e NDE.	Semestral
-------------------------------	--	--	-----------

Macaé, 14 de agosto de 2025.

Yago Pessanha Corrêa

Coordenador do Curso Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação
Instituto Federal Fluminense - Campus Macaé